



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



GISELMA TAVARES QUEIROZ

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES
ATRAVÉS DO BRINCAR: Uma revisão sistemática

Carolina
2021

GISELMA TAVARES QUEIROZ

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES
ATRAVÉS DO BRINCAR: Uma revisão sistemática

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Núcleo de Tecnologias Para Educação – UEMANET, para a obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora: Dlayne Soares

Carolina
2021

Queiroz, Giselma Tavares

Musicalização na educação infantil e suas contribuições através do brincar: uma revisão sistemática./ Giselma Tavares Queiroz. – Carolina, 2021.

50 f.

Orientadora: Profa. Me. Dlayne Soares.

Monografia (Graduação) – Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Maranhão, Núcleo de Tecnologia para Educação, 2021.

1.Musicalização. 2.Brincar. 3.Ferramenta didática. 4.Educação infantil I.Título.

CDU: 78:373.3

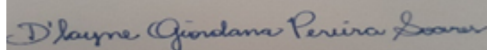
GISELMA TAVARES QUEIROZ

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES
ATRAVÉS DO BRINCAR: Uma revisão sistemática

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
Núcleo de Tecnologias Para Educação –
UEMANET, para a obtenção do título de Pedagoga.

Data de aprovação: 19 / 07 / 2021

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Dlayne Soares
Orientadora
Universidade Estadual do Maranhão



Profa. Dra. Francinete Braga Santos
Avaliadora
Universidade Estadual do Maranhão



Profa. Ma. Larissa Maria Vitor Dourado
Avaliadora

Dedico a presente Monografia aos meus familiares, em especial a minha mãe Maria de Lourdes Matos Tavares, que mesmo diante de tantas dificuldades teve dedicação em ensinar-me os valores éticos e morais necessários para torna-me uma pessoa íntegra e responsável, e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste objetivo.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida e pela sua graciosa misericórdia em ter me concedido força e coragem para vencer os obstáculos que surgiram no caminho.

Aos meus familiares que serviram como motivação durante a trajetória, compreendendo os inúmeros momentos que não pude estar presente devido ao cumprimento das minhas obrigações enquanto acadêmica.

A profa. Dlayne Soares pelos ensinamentos e sugestões positivas para elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas de turma de Pedagogia 2017/1 pela amizade e parceria.

Aos professores, pelo acompanhamento e dedicação árdua, com ensinamentos e orientações.

A todos e a todas os meus sinceros agradecimentos!

A música e o brincar contribuem com a aprendizagem da criança. Giselma Tavares Queiroz

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma análise crítica e reflexiva sobre o uso da musicalização na Educação Infantil e suas contribuições através do brincar, considerando a música como produção artística e cultural. Entende-se que a música é uma linguagem que permite a criança expressar-se e comunicar-se de diferentes formas: gesticulando, cantando ou brincando com a sonoridade de objetos e animais. O objetivo geral da pesquisa foi apresentar as demandas encontradas nas Revistas Científicas na base de dados da SCIELO, LILACS e o Google Acadêmico, entre os anos de 2012 a 2020, que versam sobre a música como recurso didático e suas contribuições na aprendizagem das crianças. Contudo, o estudo foi delineado pelos seguintes Teve-se como embasamento teórico a pesquisa bibliográfica em documentos oficiais e autores que abordam o assunto em questão, como Bueno (2012), Brito (2003), Moraes (2003), dentre outros na literatura. A abordagem de pesquisa utilizada foi à qualitativa, pois se buscou analisar de que forma os professores utilizam a música como recurso didático na prática pedagógica das crianças pequenas. Para tanto, com intuito de alcançar o objetivo proposto no trabalho utilizou-se uma revisão de literatura em Revistas Científicas publicadas nos anos de 2012 a 2020 que abordam sobre o assunto em questão. Sendo assim, foi possível diagnosticar que a musicalização no contexto da Educação Infantil, quando usada como ferramenta didática exige do profissional professor uma formação adequada que atenda os anseios das crianças por meio de aulas mais motivantes e prazerosas, com aplicação de atividades sistemáticas que aguça na criança sua criação, percepção e suas competências e habilidades.

Palavras-chave: Musicalização. Brincar. Ferramenta didática. Educação Infantil.

ABSTRACT

This study is a critical and reflective analysis on the use of musicalization in early childhood education and its contributions through playing, considering music as an artistic and cultural production. It is understood that music is a language that allows children to express themselves and communicate in different ways: gesturing, singing or playing with the sound of objects and animals. The general objective of the research was to present the demands found in Scientific Journals in the database of SCIELO, LILACS and Academic Google, between the years 2012 to 2020, which deal with music as a didactic resource and its contributions to children's learning. However, the study was outlined by the following It had as theoretical basis the bibliographical research in official documents and authors that address the subject in question, such as Bueno (2012), Brito (2003), Morais (2003), among others in the literature. The research approach used was qualitative, as it sought to analyze how teachers use music as a teaching resource in the pedagogical practice of young children. Therefore, in order to achieve the objective proposed in the work, a literature review in Scientific Journals published in the years 2012 to 2020 that address the subject in question was used. Thus, it was possible to diagnose that musicalization in the context of Early Childhood Education, when used as a didactic tool, requires from the professional teacher an adequate training that meets the needs of children through more motivating and pleasurable classes, with the application of systematic activities that sharpen the child their upbringing, perception, and their skills and abilities.

Keywords: Musicalization. To play. Didactic tool. Child education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. UM BREVE RESUMO SOBRE A MUSICALIZAÇÃO	10
2.1. A musicalização na educação infantil	13
2.2. Os objetivos da música na educação infantil.....	15
3. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM	19
3.1. A influência da música nos aspectos cognitivo, afetivo, social e cultural da criança	24
3.2. A música segundo os parâmetros curriculares nacionais (PCN's)	29
4. METODOLOGIA DA PESQUISA	30
5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS	32
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	42

1. INTRODUÇÃO

A musicalização faz parte da vida do ser humano, tendo em vista que ela é um dos estímulos do mundo externo que contribui para a construção da identidade da criança, desempenhando um papel importante nas fases do desenvolvimento infantil. A música desperta na criança a sua emoção e motivação.

Nesse sentido, a escolha do tema se deu com intuito de delinear de forma crítica e reflexiva a música como recurso didático na aprendizagem das crianças. Como os professores estão trabalhando a música na Educação Infantil? Dessa forma, a temática em estudo é de suma relevância no contexto educacional, pois traz à tona a música como ferramenta de ensino, na qual o professor poderá utilizá-la tornando o processo de ensino mais dinâmico e prazeroso.

Compreende-se que a música sendo utilizada como recurso didático de forma adequada pelo professor gera prazer e motiva a criança a querer aprender sempre mais, isso porque, ela aguça a sua criatividade e imaginação. Por isso o presente trabalho levanta o seguinte questionamento: Quais as demandas encontradas nas revistas científicas nas bases de dados da SCIELO, LILACAS e o Google Acadêmico, entre os anos de 2012 a 2020, que versam sobre o ensino da música e suas contribuições na aprendizagem da criança na Educação Infantil?

O trabalho teve como Objetivo Geral apresentar as demandas encontradas nas Revistas Científicas na base de dados da SCIELO, LILACS e o Google Acadêmico, entre os anos de 2012 a 2020, que versam sobre a música como recurso didático e suas contribuições na aprendizagem das crianças. Contudo, o estudo foi delineado pelos seguintes Objetivos Específicos: Discorrer como a musicalização e o brincar contribuem com o aprendizado na educação infantil e trazer as demandas encontradas nas revistas científicas na base de dados da SCIELO, LILACS e o Google Acadêmico, entre os anos de 2012 a 2020, que versam sobre o ensino da música e suas contribuições na aprendizagem da criança na educação infantil.

Com intuito de responder a problemática em questão teve-se como embasamento teórico a pesquisa bibliográfica em documentos oficiais e autores que abordam o assunto, como: Bueno (2012), Brito (2003), Morais (2003), dentre outros na literatura. Já com relação à abordagem a pesquisa foi qualitativa, pois visou apenas analisar de que forma os professores fazem o uso da música como ferramenta de ensino.

Sendo assim, verifica-se que a música como recurso didático ajuda a criança desenvolver a sua linguagem, os gestos e a sua coordenação motora. Porém, isso não significa que a música torna-se o único recurso de ensino, porém de alguma forma auxilia o professor na sua prática pedagógica. Entretanto, com o propósito de transmitir aos leitores informações sistemáticas sobre o objeto de estudo organizou-se o trabalho da seguinte forma:

No **segundo capítulo** faço um Breve resumo sobre a musicalização; A musicalização na educação infantil e os Objetivos da música na educação infantil.

No **terceiro capítulo** abordo sobre a Música como instrumento de aprendizagem; A influência da música nos aspectos cognitivo, afetivo, social e cultural da criança e A música segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's.

No **quarto capítulo** ressalto sobre a metodologia da pesquisa de forma sintética apresentando o método e a abordagem da pesquisa na visão de autores renomados no campo do estudo científico.

Já no **quinto capítulo** estão contempladas às respectivas análises e avaliações dos dados das revistas científicas de 2012 a 2020 que deram respaldo a pesquisa.

No **sexto capítulo** estão as Considerações Finais e sugestões pertinentes sobre a temática em questão, e por fim as Referências que foram utilizadas para a elaboração do trabalho.

2. UM BREVE RESUMO SOBRE A MUSICALIZAÇÃO

A musicalização acompanha a historia da humanidade e se faz presente em diferentes estágios nos quais a criança se desenvolve. (CANDÉ, 2001). Ela tem influência na expressão cultural, linguagem oral e corporal, relação pessoal e interpessoal contribuindo no desenvolvimento da criança durante toda sua trajetória na Educação Infntil.

A palavra música deriva do grego mousikê, que quer dizer arte das musas, que é uma referência à mitologia grega e sua origem não é clara. [...] “a música já existia na pré-história e se apresentava com um caráter religioso, ritualístico em agradecimento aos deuses ou como forma de pedidos pela proteção, boa caça, entre outros”. (CANDÉ, 2001, p. 35).

Se pensarmos que a dança aparece em pinturas rudimentares da pré- história não é difícil acreditar que a música também fazia parte dessas organizações. Nessa época podemos imaginar que muitos sons produzidos provinham, principalmente, dos movimentos corporais e sons da natureza e, assim a música começou a ser aprimorada utilizando-se de objetos dos mais diversos. (CANDÉ, 2001, p. 38).

Assim, “a musicalização na antiguidade era impregnada de sentido ritualístico e como instrumento mais utilizado a voz, pois por meio dela se comunicava. Nessa época o sentido da música era esse, comunicar-se com os deuses”. (LOUREIRO, 2003, p. 21). Na Grécia, a música funcionava como uma forma de aproximar-se das divindades. (LOUREIRO, 2003, p. 22). Nessa época a musicalização era mais desenvolvida através de dança, ou seja, as crianças desenvolviam o corpo e a mente.

Segundo Loureiro (2003) “os romanos utilizavam a musicalização na guerra para sinalizar ações dos soldados e tropas e também para cantar hinos às vitórias conquistadas”. Dessa forma, a música servia como hino de glória, ao se conquistar uma batalha. Assim, cada batalha vencida os romanos clamavam canções de alegria e exaltação. Já para Bueno (2012) “a musicalização possuía papel primordial na religião e em rituais sagrados, assim como no Egito, onde os egípcios acreditavam na "origem divina" da música, que estava relacionada a culto”.

A música surgiu nos períodos da pré-história, na qual os homens primitivos utilizavam as expressões sonoras e gestuais para se comunicarem. Cabe destacar, que no início das civilizações a música tinha caráter religioso, isto é, a mesma era utilizada para fins específicos como momento de honra e adoração ao nosso criador.

Para Cunha (2021) “a música nesse período despertava no ser humano o seu lado religioso, pois ao cantar hinos de louvor eram construídos os primeiros valores éticos e morais”. Assim, a musicalização contribuiu para a construção da identidade do homem. Nessa época a música tinha como primazia a formação dos aspectos éticos e morais do homem atrelados aos ensinamentos religiosos transmitidos pela doutrina católica.

A música do Brasil se formou através da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que a usava em cultos religiosos e para atrair atenção à fé cristã. (LOUREIRO, 2003, p. 36).

Compreende-se que a música ao longo da civilização humana vem desempenhando um papel primordial para a construção da identidade do homem. Os gregos consideravam a música como uma fonte de inspiração e superação, pois a mesma despertava um sentimento de paz e de harmonia. Por isso, cabe enfatizar que a identidade das primeiras civilizações foi fundamentada nas artes musicais.

A musicalização é fundamental na história do homem, uma vez que, ela atua em todas as formas de pensar e agir. Os nativos que aqui já habitavam também tinham suas práticas musicais, fato que ajudou a estabelecer uma enorme variedade de estilos musicais,

que se solidificaram com o decorrer da história. Em terras brasileiras, as primeiras manifestações musicais, que recebem registros históricos, são as dos padres jesuítas, que, naquele momento, queriam mais fiéis para sua igreja do que promover educação ou manifestações artísticas por meio de sua música. (BRÉSCIA, 2003, p. 30-31).

A presença da música no meio social é incontestável, pois a mesma nos acompanha desde a barriga das nossas mães, quando são cantadas as primeiras canções de ninar. Ressalta-se que ao nascer à criança já traz consigo os primeiros sinais sonoros que são decodificados nos primeiros momentos de convívio com a família.

Assim, a expressão do choro é um gesto musical que é emitido pela criança, com intuito de comunicar-se com os pais. Para Fernandes (2009) “é incontestável a presença da música desde o nascimento até a morte”. Fernandes (2009) ressalta que “a criança entra em contato com a música antes mesmo de seu nascimento, pois a voz materna é um material sonoro especial e de referência afetiva para ela, daí a certeza de que ela está presente desde antes do nascimento até a hora da morte”.

A criança ao manter contato com as atividades musicais seja por meio do canto, ou da dança ela começa a aguçar as suas potencialidades, e passa a compreender o espaço social e cultural na qual está inserida de maneira harmônica e prazerosa. Para tanto, é essencial o desenvolvimento dessas potencialidades aconteça mediante a sua socialização com outras crianças através do brincar. Brito (2003) afirma que: “os bebês e as crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro que o envolve. Pois, o ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos”.

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvam um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonorumusicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo. (BRITO, 2003, p.49).

Em comento a musicalização permiti a criança aguçar a sua imaginação através de brincadeiras e jogos interativos. É preciso ela sintá-se livre para criar e reiventá sua forma de cantar, de resitar, de contar histórias, etc. Pois, através dessa liberdade a mesma começa a superar os seus limites, isso porque, ela começa a desafiar a si própria contruindo positivamente para o desenvimento das competências e habiilidades necessárias baseadas nas fases do desenvolvimento infantil.

2.1 A musicalização na educação infantil

Segundo Karóly (1990) “a música contribui para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança. Pois através do cantar a criança assimila e memoriza mais fácil”. Ouvimos o vento soprando, as folhas balançando, as buzinas dos automóveis, o canto dos pássaros, o latido dos cachorros, o miado dos gatos, o toque do telefone, etc.

A música passou a ser utilizada em louvor a líderes, como a executada nas procissões reais do antigo Egito e na Suméria. Snyders (1997) enfatiza que “a musicalização está nas diversas situações da vida humana”. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remonta a sua função ritualística.

Bréscia (2003) ressalta que a teoria de Howard Gardner considera “a musicalização como uma das múltiplas inteligências que podem ser desenvolvidas desde muito pequenos, pois ela está fortemente ligada no mundo das crianças, podendo provocar sensações de bem estar até mesmo dentro do útero materno”. A área cerebral responsável pela música está muito próxima da área do raciocínio lógico matemático, que requer concentração, memorização e à coordenação motora. A música contribui muito para o crescimento saudável e feliz da criança. (BUENO, 2012, p.71).

Inteligência musical - Esta inteligência se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música. A criança pequena com habilidade musical especial percebe desde cedo diferentes sons no seu ambiente e, frequentemente, canta para si mesma. (GAMA, 1998, p. 1).

Ela estimula também o desenvolvimento cognitivo da criança, pois contribui na reestruturação das suas emoções, alcançando um equilíbrio natural. Facilita também a liberação das fantasias e da imaginação, tornando-a um ser mais feliz. Cabe frisar que a música não é só uma técnica de emitir sons musicais, mas um momento de refletir e de abrir a cabeça do ouvinte para o mundo. Sendo assim, é extremamente relevante trabalhar a música com as crianças independentemente se elas reagem prontamente ou não às primeiras invertidas musicais.

O termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizado por meio de um conjunto de atividades lúdicas, noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais. (BRITO, 2003 p. 45).

É importante enfatizar, que ao escolher uma canção para ser trabalhada com o

público infantil é primordial que a mesma seja atraente. O docente precisa levar em conta certos elementos como as simplicidades das letras, que as mesmas abordam temas interessantes às crianças, por sua vez estejam relacionadas com o contexto de suas vidas.

Fica válido, também frisar que é essencial ter flexibilidade quanto à improvisação das canções, pois dependendo das necessidades que possam surgir, estas podem sofrer alterações. É preciso valorizar as canções trazidas pelas crianças, sejam elas aprendidas ou inventadas, cabendo ao professor anotá-las a fim de utilizá-las. Não é necessário acompanhar a música com instrumento como piano, o violino, o violão. O importante é a liberdade da criança para acompanhar a música que está sendo trabalhada.

O Ministério da Educação e Cultura - MEC recomenda que além das noções básicas de música, dos cantos cívicos nacionais e dos sons dos instrumentos de orquestra, os alunos aprendam cantos, ritmos, danças e sons de instrumentos regionais e folclóricos para conhecerem a diversidade cultural do Brasil. A música pode ser utilizada de forma interdisciplinar propondo músicas que despertem a percepção da criança, por meio de uma correlação com todas as áreas de conhecimento.

Ela é parte integrante da formação do indivíduo englobando várias atitudes como: lavar as mãos antes do lanche, ao agradecer a “papai do céu” por mais um dia de estudo, ao escovar os dentes, na memorização de conteúdos, de números, de letras e etc. (BUENO, 2012, p.55).

Nesse sentido, ela é uma comunicação rica que expressa uma socialização, na criação de algo novo, tornando-se um recurso forte na área educativa. A criança através da brincadeira relaciona-se com o seu meio social criando os seus próprios sons. Ela descobre instrumentos, inventa melodias e ouvi com prazer as músicas de seu convívio social.

Para se trabalhar com a música é preciso rever os conceitos musicais, analisar as letras musicais, e o mais importante entender a informação que ela deseja que expressar. Esses critérios são necessários tendo em vista que nessa fase a criança está desenvolvendo e aprimorando os valores e os conhecimentos prévios assimilados na relação com a família

A construção do conhecimento está também relacionada ao gesto e ao movimento corporal que estão conectados diretamente à música. O som representa o movimento vibratório, e assim, o corpo traduz os diferentes sons que percebe através dos movimentos de balanço, flexão, andar, saltar, etc. Quando ouve um impulso sonoro e realiza um movimento corporal intencional, a criança está transpondo o som percebido para outra linguagem, muitas vezes a da dança.

2.2. Os objetivos da música educação infantil

Sabe-se que até por volta de um ano e meio, a criança mais nos ouve do que canta, no entanto, já demonstra suas preferências e as acompanha de alguma forma. Em um segundo momento, canta os finais das frases ou as partes preferidas e, muitas vezes, um pouco depois de nós. Com três anos de idade, a criança já entoa todo o repertório de seu meio, cantando integralmente muitas das músicas conhecidas. Para Weigel (1998) “as ações do Plano pedagógico - PP são diretrizes para os professores do que será desenvolvido durante o ano letivo”. Dessa forma, é preciso que a música seja inclusa no Plano Pedagógico da escola.

Nesse sentido, Weigel (1998), afirma que: “as brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, representando um inestimável benefício e equilíbrio da personalidade da criança e do adolescente”. A música é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade.

Através do brincar usando a musicalização a criança passa a conhecer as suas dificuldades e limitações, assim como, consegue detectar o seu potencial. Sendo assim, ela é inerente ao desenvolvimento humano.

Para desenvolver um bom trabalho é preciso considerar aquilo que o aluno traz como experiência em relação à música. Ao trabalhar ela na prática pedagógica é essencial um planejamento claro, com objetivos bem definidos, ou seja, é preciso que os alunos utilizem vários padrões musicais, com base na sua realidade. O docente deve estar atento às letras musicais, que determinada canção emite, isto é, seria interessante que os ritmos musicais a ser trabalhados agucem na criança, o seu lado emotivo, de amor, carinho e atenção para com a realidade do planeta Terra, tendo como foco a preservação do meio ambiente.

A escola deve proporcionar um ambiente acolhedor para que o docente trabalhe com a criança a musicalidade em diferentes e contextos musicais. “Assim, a criança poderá desenvolver a sua potencialidade”. (BRÉSCIA, 2003, p. 21). Ao trabalhar com a música, a criança desperta a sua audição, pois começa a assimilar a informação que determinada canção quer expressar. Cabe destacar, que a audição da criança também começa a ser aguçada pelos ruídos sonoros transmitidos pelos fenômenos da natureza, tais como: o vento, a chuva, os trovões, etc.

A música tem forte papel de favorecer descobertas e vivências na aprendizagem e, para ter realmente o contato e despertar o interesse da criança nessa faixa etária de idade, é preciso propor experiências concretas. [...] para atender ao interesse da criança em consonância com o seu pensamento. (WEIGEL, 1988, p.18).

Para tanto, compreende-se que essas descobertas na musicalidade só serão concretizadas pela criança, se houver mediação de um profissional qualificado. Assim, cabe ao professor sempre buscar inovar a sua práxis pedagógica, para que desperte o gosto e o desejo em aprender. No entanto, o docente precisa participar de cursos de formação continuada, com intuito de buscar novos conhecimentos que serão úteis para sua carreira docente.

O professor ao trabalhar a música de forma dançante permite a construção dos primeiros sinais corporais, compreendendo o significado dos sentidos: direita, esquerda, para cima e para baixo permitindo que o aluno desenvolva sua coordenação motora. É preciso que a música seja trabalhada de maneira interdisciplinar englobando nos contextos musicais as diferentes áreas de conhecimento.

A música favorece a aprendizagem das diferentes áreas que compõem o currículo escolar e também desenvolve comportamentos de atenção importantes para melhorar a cognição. Isso ocorre devido às ligações específicas entre o estudo de música e a habilidade de manipular informação tanto na memória de trabalho, usada para pensar, como na memória de longa duração, usada para arquivar os conteúdos aprendidos, os métodos e as experiências. (GANINZA, 2008, p. 59).

Para um melhor entrosamento da turma é preciso que se desenvolvam dinâmicas. Com isso, o professor pode propor um concurso de dança e canto, contribuindo para que o aluno acabe a sua timidez. Para Silva e Lima (2016) “o uso de dinâmicas como a musicalidade contribui de forma positiva para a decodificação da linguagem”. Todavia, é preciso que se tenha comprometimento na inclusão de métodos alternativos. (AVANCO E BATISTA, 2017, p. 21-22).

Por meio das brincadeiras realizadas a criança passa a compreender o seu cotidiano, aprendendo a pensar sobre ela. O universo da música no cotidiano escolar permite ampliar a variedade de linguagens que podem conceber a descoberta de novos caminhos de aprendizagem despertando nos alunos outras formas de conhecer, interpretar e sentir.

O canto pode ser um excelente companheiro de aprendizagem, contribuindo para a socialização e descoberta do mundo. Ela pode ser um veículo de compreensão, memorização ou expressão das emoções. Além disso, o canto pode ser utilizado como instrumento para lidar com a agressividade, visto que o relaxamento propiciado pela atividade de cantar contribui com a aprendizagem.

A música auxilia o aluno na construção do conhecimento. Quando se brinca se constrói sinais de lateralidade. A criança está em contato direto com diferentes ritmos musicais seja em casa, na rua ou na escola. É imprescindível que a atividade musical se

constitua a partir da relação, da interação do aluno com a música, musicalizando as suas experiências de vida. Dessa forma, corrabora positivamente para prática de ensino do professor. Ao usar a música o professor deve respeitar a forma espontânea como a criança se expressa musicalmente, dando oportunidade a ela de explorar o seu universo musical. É preciso assumir o seu papel de mediador na construção do conhecimento atuar, sendo o grande mentor da ação animadora, fazendo com que o aluno construa o seu próprio conhecimento por meio dos diferentes padrões musicais.

Para Brito (2003) “há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, por meio da ludicidade utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito”. Na escola a música está presente em diversas situações corriqueiras do dia-a-dia, como por exemplo, na hora do intervalo, nas comemorações das datas de aniversários, nas datas comemorativas, ou seja, nas festividades que a escola venha a desenvolver durante o ano letivo.

A música não é o único recurso didático a ser utilizado na prática pedagógica. Ela tem o papel de auxiliar o fazer docente tornando-o mais dinâmico e prazeroso. É preciso que o docente esteja atento às diferentes situações que possam ocorrer no contexto educacional. Isso porque, o professor não pode esquecer que o discente tem sua própria história de vida, e que às vezes, podem ser interpretadas pelos colegas de forma perjurativa.

Nota-se que diariamente os professores fazem no início das aulas a oração em forma de agradecimento pela vida e aos dons que são recebidos durante todos os dias. Nesse momento também são cantados hinos de louvores, momento no qual acontece a socialização das crianças através de coral musical. Para Craidy e Kaercher (2000) “usar uma determinada música na hora de entoar a oração da manhã pode ser entendida como um ato de louvor, porém é necessário ter cuidado, pois nem todos têm a mesma religião”.

A alternativa, neste caso, talvez fosse pedir que cada dia uma criança fizesse a oração ou cantasse uma canção, assim, todos teriam a chance de expressar sua cultura religiosa. As crianças começam a cantar desde cedo. Atualmente os professores estão fazendo uso da música de maneira descontextualizada, há um distanciamento da música como atividade pedagógica. (BRASIL, 1998, p. 52).

No entanto, grande parte dos professores na contemporaneidade não a utiliza adequadamente, pois não contextualizam os ritmos e as letras musicais com o cotidiano do aluno. É preciso que ela seja trabalhada com base nos conteúdos pertinentes de cada etapa de ensino, ou seja, trabalhar a música não é só colocar qualquer padrão musical para criança cantar e dançar, mais sim, mostrar o que ela está querendo transmitir, trabalhando de forma harmônica as diferentes letras musicais. Para ensinar por meio da música cabe o professor ter

consciência em saber em que sentido determinada canção será útil para a formação integral da criança. É preciso um planejamento claro e bem definido com estratégias nas quais a criança aprenda brincando. Assim, é preciso que o docente proponha atividades recreativas que visem despertar os aspectos motores e cognitivos da criança.

A música favorece e colabora no desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar apenas alguns alunos, entendendo esta, não como uma atividade mecânica e pouco produtiva que se satisfaz com o recitar de algumas cantigas e em momentos específicos da rotina escolar, mas envolve uma atividade planejada e contextualizada. (RCNEI, 1998, p. 56).

Na prática escolar, o ensino deve ter atenção prioritária, já que falar em ensinar música ou musicalizar é falar em educar pela música, contribuir na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de imergir em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical. (CANDÉ, 2001, p. 56). Para tanto, o aprendizado musical envolve o sujeito através da constituição da linguagem.

O uso dessa linguagem irá transformar esse sujeito, tanto no que se referem a seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto seus aspectos subjetivos. Todavia, essas transformações permitirá a criança, a decodificação de novas ideias e significados musicais.

Além de uma arma pedagógica, a música é uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo. Ao salientar atividades que trabalham gestos, danças, os sons do meio ambiente e dos animais, estimula-se a criatividade, as crianças ganham noções de altura, podem observar o próprio corpo em movimento, atentar-se ao meio onde vivem, e também prestar atenção nele e explorar a criatividade. (NOGUEIRA, 2003, p. 133).

Os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa. (SNYDERS, 1997, p. 41). A criança está estreitamente ligada às escutas musicais do seu cotidiano. Cabe destacar, que ela desperta no aluno o seu lado emocional e sensitivo. “A música é um importante recurso de assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, de maneira lúdica”. (BUENO, 2012, p.49).

Quando se fala em utilizar a música como recurso didático no ensino implica uma postura dinâmica do professor. “A maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo”. (BRASIL, 1998, p.67).

Nesse sentido a música possibilita a criança uma compreensão das diversas áreas do conhecimento. Além do mais, a música provoca expressão sentimental, pensamento, movimento, interação social e outros. “Todos os aspectos do desenvolvimento estão

intimamente relacionados e exercem influência uns sobre os outros”. (WEIGEL, 1988, p.13). Sendo assim, trabalhar a interdisciplinaridade por meio da musicalização é essencial para que o aluno assimile os diferentes significados e expressões.

3. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

A música é um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. “Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação”. (CRAIDY E KAERCHER, 2000, p.130).

A música trabalha a linguagem oral e escrita possibilitando o estímulo da criança em ampliar seu vocabulário. Ela se sente motivada a descobrir o significado de novas palavras que depois incorpora a seu repertório. Todos esses benefícios são estendidos não só à linguagem falada, mas também à escrita, na medida em que boa percepção, bom vocabulário e conhecimento de estruturas de texto são elementos importantes para ser bom leitor e bom escritor. (BUENO, 2012, p. 50).

É importante propor desafios às crianças, levá-las a refletir, a desejar a querer investir a sua energia psíquica e o seu tempo na descoberta de algo novo e desafiante, para que elas possam incorporar em suas memórias as sensações de prazer e de bem-estar. “É esta memória do prazer em aprender materializada em seu corpo que, certamente, a levará a continuar aprendendo estando com o espírito sempre aberto às possibilidades de aprendizagem contínua”. (MORAIS, 2003, p. 67).

A musicalização desenvolve na criança: a concentração, a coordenação motora e a socialização. Ela permite o aluno a conhecer-se a si próprio e ao grupo o raciocínio, a afetividade e inúmeros outros atributos que colaboram na sua formação. A música faz com que a criança desenvolva competências e habilidades apropriando-se do mundo.

A musicalização preserva históricos sociais e culturais do homem. Ela torna o ensino dinâmico e descontraído através de um ambiente acolhedor e propício a uma prática pedagógica significativa. A música ocupa um importante espaço na vida da criança promovendo a criatividade e a autodisciplina. Ela desenvolve as capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais e afetivas contribuindo na formação de alunos saudáveis e felizes. A música está ligada ao teatro, a dança e as artes visuais. Ela tem papel fundamental nessa etapa de aprendizagem, pois desenvolve a expressão e a autoestima do aluno.

É necessário que os alunos tenham a oportunidade de aprender música, seja como

ouvintes, interpretes ou compositores. A música como recurso didático requer um profissional qualificado, que traga novas metodologias de ensino e uma nova maneira de conceber a educação. A criança ao brincar faz música, pois ela descobre instrumentos, inventa e faz imitações. O docente como mediador do conhecimento pode auxiliar o aluno a explorar representações musicais, a partir de uma reflexão individual ou coletiva. É preciso entender que ele é resultado de contextos socioculturais diversos, e com isso traz para a escola uma identidade em construção.

Freire (1979) “o docente além de ampliar o universo do aluno, deve compreender as músicas que ele gosta proporcionando-o novas vivências e experiências”. Assim, trabalhar a música nessa fase inicial mexe profundamente com a sensibilidade do aluno. A criança perorre o seu próprio caminho em busca de novas aprendizagens.

O trabalho musical proporciona um ambiente acolhedor repleto de procedimentos e atitudes favoráveis no desenvolvimento do aluno. O homem que vive em contato com a música convive melhor com outras pessoas estabelecendo uma comunicação muito mais harmoniosa.

A musicalização possibilita a criança desenvolver de forma lúdica as competências necessárias exercitando as habilidades motoras. O seu dinamismo permite a garantia da aprendizagem. A criança gosta de acompanhar os ritmos musicais com o movimento do corpo como: palmas, sapateados, danças, etc. É a partir dessa relação entre o gesto e o som que a ela ouvindo, cantando, imitando, dançando, constrói seu conhecimento. (JEANDOT, 2001, p. 19).

A música permite o docente a diversificar e ampliar os recursos de ensino. Pois, ela se usada adequadamente desperta a sensibilidade estética estimulando: a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado e a afetividade. Belloni (1994) “o ensino da música pode envolver atividades variadas, além de explorar diversas possibilidades para a formação do discente”. Ela torna o processo de ensino mais rico, pois é algo contínuo na vida do homem, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.

É fundamental apresentar possibilidades as quais possibilite o aluno vivenciar a música. Eles precisam ser orientados pelo docente a entender o seu próprio contexto musical. A música é uma forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a esse conhecimento é importante.

É um desafio da escola e dos professores oferecer uma educação de qualidade que envolva integralmente o aluno, no desenvolvimento de todas as potencialidades possíveis. A música é um instrumento lúdico diferenciado. Ela traz benefícios para o conhecimento nos

aspectos cognitivos e físicos, bem como contribui para a produção de novas aprendizagens.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (1998) “é função do professor, fazer a mediação do conhecimento utilizando diversas estratégias. A música é uma delas, pois ela está ligada a diversidade cultural e gera aprendizagem e desenvolvimento”. Neste processo de mediação, o professor usa ferramentas culturais tais como a linguagem e outros meios para fazer com que o aluno domine e se aproprie dos instrumentos culturais como os conceitos, as ideias, as competências e todas as possíveis aprendizagens. (BRASIL, 1998, p. 20).

É importante uma releitura do contexto musical enquanto cultura, e que a mesma seja constantemente utilizada como ferramenta didática na formação de aprendizagens significativas. A música motiva os educandos, pois está próxima de suas realidades cotidianas. Quando utilizada como recurso pedagógico torna a aula diferente e prazerosa.

Cabe ao professor avaliar a habilidade que o aluno vai desenvolver para organizar dados relativos ao conteúdo solicitado. A música é, talvez, uma das expressões artísticas mais sinceras e afetivas, e justamente por isto atrai tanto o universo infantil estimulando o desenvolvimento sócioafetivo, psicomotor e linguístico. Acima de qualquer argumento ela foi e sempre será uma excelente fonte de comunicação e expressão humana.

A aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses da criança são mais importantes que qualquer outra razão para que ela se ligue a uma atividade. Ser esperta, independente, curiosa, ter iniciativa e confiança na sua capacidade de construir uma ideia própria sobre as coisas, assim como exprimir seu pensamento com convicção são características que fazem parte da personalidade integral da criança. (FRIEDMANN, 2002, p.55).

A Educação Infantil propicia à criança um acúmulo de conhecimentos que despertarão na mesma o hábito de ler e escrever. Assim, a música pode ser usada para aguçar a percepção e a imaginação da criança instigando-a na busca do conhecimento. É preciso que, o docente tenha consciência de que conhecimento não é transferido e sim transmitido. É preciso que o mesmo se reconheça como sujeito mediador da informação. Para tanto, é essencial que a escola seja um ambiente acolhedor e aconchegante, no qual a criança sinta-se abraçada e acolhida.

Atualmente, com a rapidez dos meios de comunicação, a música compartilha as características de cada nação, suas culturas, sua identidade social e sua história. Ela trabalha reprodução, criação, improvisação, a representação mediante movimento e dança. Essas atividades auxiliam concretamente no desenvolvimento cognitivo, além de despertar a sensação de prazer e felicidade.

Contudo, além de trabalhar a oralidade e a escrita a música proporciona uma importante fonte de estímulos e sensações para a criança despertar sentimentos que ajudam de maneira especial nos aspectos afetivo e cognitivo. A música expressa um pensamento, quer quando se canta uma letra, quer quando se ouve uma melodia. Ela contribui no desenvolvimento mental e psicológico das crianças.

A música pretende desenvolver na criança uma atitude positiva para este tipo de manifestação cultural, capacitando-a para expressar seus sentimentos e captar outros inerentes a toda criação artística. É imprescindível que o docente use esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula, explorando o espaço e principalmente as sensibilidades das crianças. (FRIEDMANN, 2002, p.55).

Ela é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como “cantiga de ninar”, as crianças através da música decodificam o seu universo, seu ambiente e fortalecem os relacionamentos familiares. Vale ressaltar a importância não apenas da música tocada através de um aparelho, mas também o contato estabelecido entre a mãe e a criança.

Assim, cantar, murmurar ou assoviar fornecem elementos sonoros e também afetivos, através da intensidade do som, inflexão da voz, entonação, contato de olho e contato corporal, que serão importantes para a evolução da criança no sentido auditivo, linguístico, emocional e cognitivo.

Cabe salientar, que o mesmo ocorre também durante todo o desenvolvimento infantil, pois a música através de suas características peculiares, tais como ritmos variados e estrutura de texto diferenciada, muitas vezes com utilização de rimas, a criança vai desenvolvendo aspectos de sua percepção auditiva, que serão importantes para a evolução geral de sua comunicação, favorecendo inclusive sua integração social. As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância.

A música contribui para a formação do sujeito, por meio dela como todo. Por meio da música, a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico. Observa-se sua importância como valioso instrumento, o qual deverá ser trabalhado e estimulado provocando no educando possibilidades de criar, aprender e expor suas potencialidades, construindo com os alunos instrumentos com sucata, fazendo música com o próprio lápis, a borracha e até com o corpo. A musicalidade está dentro da pessoa. (BRITO, 2003, p. 35).

Em todo momento as crianças brincam com os sons. “Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois é fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical”. (BRASIL, 1998, p. 71). Dessa forma, ela além de ser um grande meio de

socialização e uma área de conhecimento, é também um instrumento facilitador de aprendizagem. A música incorpora a coordenação motora, a memorização e a atenção. Através dela a criança se expressa.

A música é impactante na construção do saber e principalmente no desenvolvimento infantil. Ela deve fazer parte do currículo escolar, pois propicia ao aluno um aprendizado global. Em algumas situações o ensino por meio da música, ainda continua atrelado à forma tradicional de ensinar.

O professor acreditando que esta seja a única forma de ensinar, por desconhecer a parte técnica musical, trabalha com música apenas como recurso ao trabalhar as outras áreas. Este sentimento de incapacidade musical está muito presente entre os professores generalistas, aqueles que trabalham todas as áreas do conhecimento escolar com uma turma, e os mesmos raramente incluem música em suas atividades de forma consciente e crítica. O resultado deste estranhamento que se estabelece é um dos fatores que contribuem para o distanciamento cada vez maior das questões musicais na prática pedagógica. (FRIEDMANN, 2002, p.56-57).

“É preciso romper com este círculo vicioso e redimensionar o sentido da música no processo de ensino para que as futuras gerações estejam alfabetizadas musicalmente”. (FIGUEIREDO, 2002, p. 51). O professor deve respeitar o tempo e o espaço do aluno, a forma como ele lida com a música. Respeitar o processo de desenvolvimento do aluno é importante para que ele sinta motivado a ir além, contruindo novos saberes a partir de vivências e experiências musicais. O docente deve ser o animador, estimulador e provedor de informações que irão enriquecer e ampliar a aprendizagem do discente.

Ao ensinar por meio da música o docente deve propor atividades variadas explorando as diversas possibilidades do aluno em conceber o conhecimento. O aluno quando instigado a apreciar, a executar e a criar desenvolve habilidades primordiais para o seu crescimento pessoal.

A audição é essencial na formação musical do aluno, ela é a base de inspiração para que ele vivencie sua prática de execução musical de forma ampla, explorando novos materiais e novas ideias. Além disso, torna-se um subsídio para execução, audição e criação por meio de materiais diversos. (ARALDI, FIALHO E DEMORI, 2007, p. 97).

É preciso que o docente observe as expressões musicais da criança. Pois, mesmo ela não tendo aptidão para a música, é essencial que ela seja motivada e elogiada e sinta-se livre em aprender. Aquela pessoa que sabe cantar provavelmente faz isso desde criança, tendo em vista, que desde muito cedo a criança que detêm esse dom olha com admiração algum cantor ou cantora, e começa a imitá-lo testando assim, a sonoridade da sua voz. Cabe destacar que isso acontece de forma espontânea, seja em casa, na escola ou nas brincadeiras do seu

cotidiano. (ARALDI ; FIALHO ; DEMORI, 2007, p. 41).

A criança que chega à escola, já tem um repertório sonoro e musical apreciado no seu cotidiano por meio da natureza, em casa com os pais e com as mídias; e sabe muito bem utilizar-se desse conhecimento como recurso para se expressar e se comunicar. É de suma importância que não se desconsidere essa cultura musical pré-escolar aliando-a aos conhecimentos que tem intenção de desenvolver dentro da escola. (ROSA, 2018, p. 177).

O professor pode legitimar ou não as manifestações populares dentro da escola, criando um espaço para sua realização ou impedindo que elas aconteçam. “Contudo, questionar nossos preconceitos e nossos estereótipos pode ser uma forma de encararmos a situação com mais segurança”. (MAFFIOLETTI, 2001, p. 127).

Para tanto, é preciso incluir a criança no processo de ensino. A música precisa ser usada como uma ferramenta inclusiva. Assim, é preciso valorizar todas as formas de aquisição de conhecimento e, não apenas o produto final. Figueiredo (2002) relata que: “as atividades musicais propostas pelo professor devem desenvolver na criança uma sensibilização sonora com base nos diferentes ritmos, timbres, dinâmicas, melodias, etc., para exercitar essa habilidade”.

Tem havido ótimas produções para crianças, os músicos e os compositores brasileiros tem se preocupado com a qualidade com que é oferecido ao público infantil. “[...] Também poderemos encontrar no comércio canções cuja letra carece de sentido, sem nenhum atrativo sonoro e com andamento sempre igual da primeira até a última música”. (MAFFIOLETTI, 2001, p. 127). A letra de muitas dessas canções deixa transparecer o conceito que muitos adultos têm sobre a criança como um ser “bobinho” que não pensa e vive no mundo da fantasia. Dessa forma, as canções poderão construir aprendizagens significativas.

3.1. A influência da música nos aspectos cognitivo, afetivo, social e cultural da criança.

A música é essencial em vários aspectos, como por exemplo, no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança. Pois, a música facilita a aprendizagem da criança por meio da assimilação e memorização dos conteúdos através do brincar. Nesse sentido ela desenvolve as suas habilidades e competências corporais. Pode-se incorporar o ensino da música como parte integrante da formação do indivíduo. Ela compreende várias situações e comportamento: lavar as mãos antes do lanche, agradecer a “papai do céu” por mais um dia de estudo, ao escovar os dentes, na memorização de conteúdos, de números, de letras e etc.

(BUENO, 2012, p.55).

A música é uma expressão rica em diferentes aspectos que possibilita à criança a socialização e a criação de algo novo, tornando-se um recurso forte na área educativa. Para se trabalhar a música na educação infantil é preciso rever os conceitos musicais e analisar as letras musicais. Esses critérios são necessários tendo em vista que nessa fase a criança está desenvolvendo e aprimorando os valores e os conhecimentos prévios assimilados na relação com a família.

Há várias formas de se trabalhar com a música na prática pedagógica, por exemplo, coletivamente com a utilização de jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. “A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, pois a musicalidade está dentro de cada pessoa”. (BUENO, 2012, p.231). Diante disso, o docente deve assumir o seu papel de mediador do conhecimento. “A maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo”. (BRASIL, 1998, p.67).

A criança aprende através dos diversos estímulos de seu cotidiano, que permiti a ela conviver com novas experiências e situações desafiadoras. Ao estimulá-la pela música oferece à criança diversos estímulos e fontes sonoras as quais deverão ser percebidas pelas crianças através da audição.

A criança mantém contato com a música desde a gestação, ao escutar os batimentos cardíacos de sua mãe, e permanece em contato após seu nascimento. Ela corrabora para a construção do conhecimento por meio da interatividade entre a criança e os objetos do seu cotidiano.

A criança se desenvolve a partir da elaboração das suas estruturas mentais, o que ocorre à medida que ela aprende e estabelece novas formas de construção do seu conhecimento. A criança está em constante interação com o meio e, para que possa desenvolver-se de forma mais completa, constrói e organiza o mundo que a cerca, atribuindo significados para novos conhecimentos e aprendendo com as experiências vividas. (STRAVACAS, 2008, p.77).

Diante disto, ela permite essa interação constante da criança com o meio, além de permitir o contato com diferentes manifestações culturais, entre elas a música, e as diferentes produções sonoras que permitirão a mesma elaborar novas estruturas mentais, desenvolvendo-se cognitivamente. “Pois a criança, sujeito da sua ação e construtora do seu conhecimento, desenvolve suas potencialidades, levantando hipóteses, refletindo e refazendo suas estruturas mentais”. (STRAVACAS, 2008, p.78). A música se apresenta como fonte prazerosa de novos estímulos, a qual permitirá a criança transformar suas estruturas mentais.

Ao proporcionar diversas experiências musicais à criança, a escola estará proporcionando a ela desenvolver a sua concentração, a percepção, a memória, inclusive sua motricidade, elementos fundamentais na formação da criança, além de permitir a mesma assimilar o ambiente ao qual está inserida. “É fundamental que o docente crie situações em que a criança possa construir seu conhecimento, num processo de interação com o seu habitat”. (ROSA, 2008, p.79).

Desta forma, é importante lembrar que a criança se desenvolve por meio de processos que envolvem as interações musicais. Ela constrói e reconstrói a sua própria maneira de aprender. A sua aprendizagem é construída na sua relação com outras crianças, com os pais, tios, avós, etc. Portanto, a música é uma linguagem histórico-cultural que contribui para a construção do conhecimento.

A música oferece inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar, fazer gestos, dançar, bater palmas e pés, são experiências importantes na vida da criança. (CHIARELLI, *et al.* 2005, p.3)

As atividades realizadas através do canto colaboram para o desenvolvimento cognitivo da criança. É importante salientar que a motricidade permite que a criança, aos poucos tome controle de seu corpo: pulando, engatinhando, correndo, brincando livremente, enfim, utilizando o seu corpo de diferentes maneiras.

Nesta perspectiva, se faz necessário proporcionar às crianças um ambiente rico em estímulos corporais, pois conforme afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998): “O trabalho com o movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do aspecto motor proporcionando um amplo desenvolvimento motriz da criança”. (RCNEI, 1998, v.3, p. 15). Ao que se refere aos objetivos da Educação Infantil para o desenvolvimento da motricidade, são definidos as seguintes capacidades as quais a criança deverá desenvolver. Assim, essas capacidades estão descritas de forma sucinta no Quadro – 1 abaixo:

QUADRO – 1: As capacidades que devem ser desenvolvidas pela criança na Educação Infantil baseadas na motricidade
✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
✓ Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas

brincadeiras e nas demais situações de interação;
✓ Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras; Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos;
✓ Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
✓ Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;
✓ Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;
✓ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;
✓ Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Fonte: RCNEI (1998)

Verifica-se nos objetivos citados acima, que a música é representada através da dança que permite a criança desenvolver o canto e movimento corporal. “É preciso entender que através dos diversos movimentos corporais a criança passa a tomar consciência de seu corpo”. (FERREIRA E RUBIO, 2012, p.4). Os movimentos corporais são as primeiras formas de linguagem. Eles proporcionam as crianças diversas situações em que exploram os seus movimentos e desta forma desenvolvam a sua motricidade.

Essas ações deverão ser lúdicas, divertidas e animadas. A música, nesta perspectiva, se apresenta como uma atividade divertida e que provoca fascínios as crianças pequenas, seja cantando ou através da apreciação musical, ela desperta nas crianças a alegria e a vontade de dançar, de cantar, desenvolvendo sua capacidade corporal, expandindo seus movimentos, percebendo seu espaço, sua delimitação, a percepção de si mesma e dos colegas. (FERREIRA E RUBIO, 2012, p.7).

A música é uma linguagem que contagia a todos, que marca determinadas situações, e ainda, pode representar determinados períodos históricos. É uma arte admirada por todos. A criança se identifica com a música espontaneamente, aliando a mesma em várias de suas

ações, em especial, nas brincadeiras, que provocam alegria e aprendizagens. A música aliada ao trabalho da psicomotricidade desenvolve os movimentos corporais significativamente

A música tem por objetivo desenvolver a criança integralmente, é preciso, portanto, ter o compromisso de proporcionar as crianças atividades que a trabalhem por completo, tanto fisicamente, quanto cognitivamente, sem esquecer é claro, da socialização. A música faz parte da cultura infantil e toda brincadeira é acompanhada de novas aprendizagens, desta forma, é preciso valorizar as diversas fontes sonoras do cotidiano infantil inclusive em suas brincadeiras.

Rosa (2008) “é preciso compreender que a música é fonte sonora que estimula a criança a se locomover utilizando todo o seu esquema corporal”. Desta forma, é importante proporcionar à criança diversas atividades musicais, principalmente em forma de brincadeiras. Trabalhando-se com o movimento corporal abri-se espaço para que a criança aprenda a controlar o seu corpo.

[...] participar de brincadeiras de roda ou de danças circulares, como “A Galinha do Vizinho” ou “Ciranda, Cirandinha”, favorecem o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo, introduzindo as crianças em movimentos inerentes à dança. Brincadeiras tradicionais como “A Linda Rosa Juvenil”, na qual a cada verso corresponde um gesto, proporcionam também a oportunidade de descobrir e explorar movimentos ajustados a um ritmo, conservando fortemente a possibilidade de expressar emoções. (RCNEI, v.3, 1998, p.31).

Portanto, a música e o movimento são linguagens presentes na Educação Infantil devendo ser trabalhadas com o objetivo de permitir as crianças as mais diversas experiências, e trabalhando-as de forma integrada, proporcionando às mesmas a sua percepção, o equilíbrio e o autoconhecimento. Já o trabalho de expressão corporal, tem por objetivo permitir a criança conhecer o próprio corpo e suas capacidades motoras e expressivas.

Ferreira e Rúbio (2012) “a relação da afetividade, se dá a partir do momento em que a música é usada com objetivo de permitir a criança se expressar e se desenvolver por completo”. Quando a criança se relaciona com a música ela desenvolve vários sentidos: o afeto, os desejos, as vontades. Afinal, a música faz parte da cultura e a ela são conferidos diferentes significados, e a criança ao se relacionar com a mesma despertará diferentes emoções e sentimentos.

O trabalho docente na Educação Infantil, muitas vezes se dá com as músicas da cultura infantil como as cantigas de ninar e parlendas. Conforme já mencionado anteriormente, as brincadeiras realizadas por intermédio da música devem ser coletivas. As cantigas de roda permitem às crianças se socializarem, estimulando a participação das mesmas e a cooperação entre elas, desenvolvendo assim o conceito de grupo. (ROSA, 2008, p. 68).

A música como linguagem, permite a criança demonstrar seus sentimentos e suas emoções. Isso, porque antes de adentrar no ambiente escolar a criança já participa de brincadeiras de rodas, grupos de canto, etc. Isto é, a mesma ao adentrar no ambiente escolar já traz consigo suas experiências musicais, que contam história da sua vida.

3.2. A música segundo os parâmetros curriculares nacionais (PCN's)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's encontram-se entre os documentos oficiais elaborados pós-LDB pelo Ministério da Educação. (OLIVEIRA, 1998, p. 12). É uma referência nacional para o ensino fundamental; estabelecendo uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação. “Tais ações estão relacionadas, principalmente, com a formação inicial e continuada do professor para o exercício do magistério”. (OLIVEIRA, 1998, p. 13). Seu objetivo é o de “propiciar aos sistemas do ensino, particularmente aos professores, subsídios à elaboração e/ou reelaboração do currículo, visando à construção do projeto pedagógico, em função da cidadania do aluno” (BRASIL 1997, p. 10).

Os PCN's surgiram como uma forma de orientar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula. Assim, no contexto da musicalização este documento traz a tona o seguinte questionamento: Como pensar a prática pedagógica em música, se comparados com a visão tradicional? Entre os principais pontos positivos constantes nos PCN's dentro do contexto da musicalização, está à aceitação da pluralidade musical, sugerindo a utilização da música de forma indiscriminada, a contextualização das aulas de música com a realidade da escola, incentivando músicas e produtos culturais da cultura local e músicas do cotidiano. (OLIVEIRA, 1998, p. 15).

Há, no entanto, uma série de críticas gerais e específicas feitas por profissionais da área. A primeira crítica veio do próprio Conselho Nacional de Educação, no Parecer Nº 03/97-CNE, que “não aceitou tornar os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN obrigatórios, como era intenção do Ministério da Educação e Cultura - MEC”. (PENNA, 1990, p. 71).

Assim, condicionando-os ao nível de sugestões. Este mesmo parecer aponta outros problemas, como a falta de consulta do público alvo, com elaboração do texto centrada no meio de poucas pessoas, “a falta de preparação adequada dos docentes atuantes na área, assim como a falta de infraestrutura mínima para fazer valer tais diretrizes”. (PENNA, 1990, p. 72).

Tendo em vista não haver definições para a presença das diversas formas artísticas no currículo e o professor das séries iniciais não ter vivenciado uma formação mais acurada nesta área, optou-se por unia proposição de conteúdos sem diferenciação por ciclos escolares, A critério das escolas e respectivos professores, é preciso variar as formas artísticas propostas ao longo da escolaridade, quando serão trabalhadas artes visuais, dança, música ou teatro. (BRASIL, 1997, p. 12).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s sugerem que a escola trabalhe projetos interdisciplinaridade por meio da musicalização envolvendo os conteúdos das componentes curriculares e formas artísticas. Dessa forma, os PCN’s deixa claro que é de suma importância trabalhar a música no contexto educacional.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada na realização desse estudo foi à pesquisa bibliográfica fundamentada na abordagem qualitativa. Assim, Chiara (2008) “este tipo de pesquisa visa analisar as principais teorias de determinada temática, podendo ser realizada com diferentes finalidades”. Adentrando esse contexto, entende-se que esta forma de pesquisa possibilita ao sujeito pesquisador um levantamento de informações e orientações necessárias para o desencadeamento da pesquisa. Já a abordagem qualitativa segundo Minayo (2001) “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Nesse sentido, ressalta-se que foi realizada uma revisão de literatura em revistas científicas dos anos de 2012 a 2020 que abordam sobre a temática em questão. Dessa forma, utilizaram-se como fontes de pesquisas as bibliotecas virtuais SCIELO, LILACS e o Google Acadêmico, por possibilitarem informações mais sistemáticas e de confiabilidade. Sendo assim, por se tratar de uma revisão de literatura foram utilizadas as seguintes fontes de pesquisas que estão descritas no Quadro-2 abaixo especificando: Fonte/Ano/Autor (es) /Título.

QUADRO - 2	
MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES	
ATRAVÉS DO BRINCAR: Uma revisão sistemática	
01	<p><i>Fonte: Revista Eletrônica O Refaf. Faculdade de Alta Floresta. Fev. ISSN: 2238-5479.</i></p> <p><i>Ano: 2012.</i></p> <p><i>Autores: SOUSA, Natália Ribeiro de Sousa; SILVA, Roseli Vieira da. FREITAS, Rosenilda Cruz dos Santos de Freitas; HENICKA, Olímpia T. da Silva.</i></p>

	<i>Título: Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil.</i>
02	<i>Fonte: Revista de Educação, Dourados, MS, v.3, n.6, p. 109-118, jul./dez. Ano: 2015. Autores: ASSUNÇÃO, Francine Paroschi Amaral.; VIANA, Helena Brandão.; CARVALHO, Evodite Gonçalves Amorim de. Título: Contribuições psicopedagógicas e musicais para o desenvolvimento psicomotor.</i>
03	<i>Fonte: Revista PLUS FRJ: Multidisciplinar em Educação e Saúde, n. 2, out. ISSN: 2525-4014. Ano: 2016. Autores: SILVA, Maria Lizta Ylon da. LIMA, Maria Vandia Guedes. Título: A música como instrumento de aprendizagem.</i>
04	<i>Fonte: Revista Científica UNAR, Araras – SP, v.15, n.2, p. 126-141. Ano: 2017. Autores: JUNIOR, Ademir Pinto Adorno de Oliveira; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. Título: Musicalização no processo de aprendizagem infantil.</i>
05	<i>Fonte: Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia. ISSN: 2175-1846, v.8, n.16. Ano: 2017. Autores: AVANÇO, Fabiana Renata.; BATISTA, Flóida M. R. C. Título: A música como apoio no processo ensino e aprendizagem.</i>
06	<i>Fonte: Revista Acadêmica da Faculdade de Fernão Dias, ISSN: 2358-9140, v.6, n.20, jun. Ano: 2019. Autores: SILVA, Alcineide Pereira da.; SANTOS, Maricélia Caldas de Oliveira. LIMA, Cleide Rodrigues de Pádua.; SABOYA, Maria Clara Lopes. Título: A importância da música na educação infantil: um estudo sobre parlendas cantadas.</i>
07	<i>Fonte: Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate, v.6, n.2, jan./dez. Ano: 2020. Autores: MORAIS, Raquel Pereira; POLLETO, Lizandro. Título: O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança.</i>
08	<i>Fonte: Revista Educação & Ensino. Fortaleza, v.4, n.1, jan./jun. Ano: 2020. Autores: OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de; LOPES, Yan karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta de. Título: A importância da música na educação infantil.</i>

Fonte: Elaborada pela Autora, 2021.

Desse modo, para a revisão de literatura foram selecionadas as oito (8) Revistas Científicas citadas acima, uma vez que são fontes de pesquisas atuais e contemplam os fundamentos teóricos sobre a temática em estudo.

5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS

Para a realização da análise e avaliação dos dados da literatura contida nas Revistas Científicas pontuou-se a elaboração do Quadro-3, que está subdividido da seguinte forma: Autor/Título/Ano/Discussões/Conclusão/Sugestão.

QUADRO 3 – ANÁLISE DOS DADOS	
01	<p><i>SOUSA, N.R. de.; SILVA, R.V. da.; FREITAS, R.C.dos. S.; HENICKA, O.T.da S. Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil (2012).</i></p> <p>O trabalho foi realizado mediante a pesquisa bibliográfica e de campo. O método utilizado foi o indutivo.</p> <p>Discussões: A música é utilizada como instrumento de apoio pedagógico. Ela contribui positivamente para a aprendizagem do aluno. Ela abre espaço para que o aluno viva novas descobertas e experiências.</p> <p>Conclusão: Os professores utilizam a música de forma lúdica na prática pedagógica contribuindo para a construção do conhecimento. Ela sendo usada de maneira clara e objetiva propicia uma aprendizagem significativa.</p> <p>Sugestão: É preciso entender, que a música tem como função intermediar o fazer pedagógico.</p>
02	<p><i>ASSUNÇÃO, F.P.A.; VIANA, H.B.; CARVALHO, E.G.A. de. Contribuições psicopedagógicas e musicais para o desenvolvimento psicomotor (2015).</i></p> <p>O método utilizado foi o levantamento de dados bibliográficos. Os objetivos deste trabalho foram: identificar os principais pontos psicomotores que podem ser favorecidos com a música; relacionar a psicomotricidade com os fatores intelectual e afetivo social da criança e explorar o funcionamento do aspecto cognitivo para o desenvolvimento da criança na educação infantil.</p> <p>Discussão: A criança tendo domínio de seu próprio corpo como um todo, conseguirá desenvolver as habilidades psicomotoras com muito mais facilidade. A aprendizagem da criança acontece através de progressões psicomotoras bem específicas que auxiliam no processo. Uma delas é o esquema corporal. O objetivo do esquema corporal é fazer com que a criança domine seus movimentos e perceba seu corpo globalmente formando um todo. Ela é capaz de responder a dados verbais e a sensações. A música pode estimular a psicomotricidade de várias formas. Uma</p>

	<p>delas, muito importante são as brincadeiras cantadas, pois elas exploram a musicalidade, a dança, a dramatização e a improvisação. Elas ajudam a desenvolver a socialização, estimular o gosto pelo movimento, pelo folclore e pelo civismo.</p> <p>Conclusão: Acredita-se que neste trabalho foram identificados e citados os principais pontos psicomotores que poderiam ser favorecidos com a música através da intervenção. Foi possível relacionar a psicomotricidade com os fatores intelectual e afetivo social da criança, porém a experiência somente será possível, individualmente durante um tratamento, explorando o funcionamento do aspecto cognitivo para o desenvolvimento das crianças da educação infantil.</p> <p>Sugestão: Ressalta-se que os professores precisam valorizar a vivência e a experiência musical no desenvolvimento global como inovadora e adequada à realidade da criança. Também é preciso que os mesmos explorem a música e suas características como importante fonte de estímulos no aspecto psicomotor, de forma concreta e em suas infinitas possibilidades.</p>
03	<p><i>SILVA, M.L.Y. da.; LIMA, M.V.G. A música como instrumento de aprendizagem (2016).</i></p>
	<p>O estudo foi realizado com base na pesquisa bibliográfica e de campo. O objetivo foi mostrar a música como ferramenta de aprendizagem.</p> <p>Discussões: Ela auxilia na construção de diversas habilidades, e na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada. Trabalhar com a música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que deseja alcançar através da música, sendo que os estes objetivos devem ser claros.</p> <p>Conclusão: Conclui-se que a música contribui para uma socialização facilitando assim, a apreensão do conhecimento, possibilitando a criança uma maior compreensão dos conteúdos de uma maneira rápida e inovadora, despertando o interesse e possíveis aptidões, além de oferecer aos educadores nova ferramenta metodológica que pode atingir objetivos de maneira criativa e alegre.</p> <p>Sugestão: A inserção da música no currículo escolar é um aspecto importante na mudança do sistema educacional, pois assim torna-o mais dinâmico, criativo e inovador.</p>
04	<p><i>AVANCO, F.R.; BTISTA, F.M.RC. A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem (2017).</i></p>

	<p>O estudo trata-se de uma revisão de literatura fundamentado na abordagem qualitativa. O objetivo desse estudo foi analisar a presença e a forma de utilização da música em práticas educativas da educação infantil.</p> <p>Discussões: A música é uma forma de expressão que permite ao ser humano manifestar suas alegrias e tristezas, suas dúvidas e sentimentos, suas ideias e sensações. Ela pode ser encontrada no suave compasso das batidas do coração materno, nos sons que emanam da natureza ou, ainda, no movimento acelerado dos carros nas ruas. É, ademais, uma arte que permite ao educando construir conhecimentos e desenvolver seu potencial criativo e crítico na interação que estabelece com o mundo, o que justifica sua utilização no cotidiano das escolas.</p> <p>Conclusão: Conclui-se que esta pesquisa pode contribuir para que seja repensado o papel da música na educação infantil, não só criticando os professores, mas revendo sua formação, os recursos que eles têm a sua disposição, e tentando resignificar a música na educação infantil, mostrando que é possível uma prática consistente com a música na educação infantil.</p> <p>Sugestão: É importante que as professoras tenham essa consciência, mas ainda são necessárias políticas que envolvam a formação dos professores para atuação com música e melhores recursos para seu trabalho em comum entre alunos, professores e comunidade.</p>
05	<p><i>JUNIOR, A.P.A.de. O.; CIPOLA, E.S.M. Musicalização no processo de aprendizagem infantil (2017).</i></p>
	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na abordagem qualitativa. O objetivo geral do estudo foi de descrever sobre a importância da música no processo de ensino e aprendizagem, sua aplicação e seus benefícios no desenvolvimento do indivíduo.</p> <p>Discussões: A música desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse, mas depende da maneira como ela é colocada. Não devemos levar tudo pronto, mas deixarmos que a criança invente, crie, cante da forma que ela sentir. Não temos uma sala de aluno homogêneo, mas sim, heterogêneo, portanto, o tipo de música que a criança vai se identificar depende da bagagem que ela já possui. Respeitar a vontade da criança é primordial para estimularmos o seu desenvolvimento e facilitar o seu prazer em fazer música.</p> <p>Conclusão: Acredita-se que a música é essencial, pois através dela obtemos uma</p>

	<p>aprendizagem dinâmica, alegre e prazerosa, pois desenvolve na criança a sua criatividade.</p> <p>Sugestão: É preciso que haja uma conscientização coletiva de todas as esferas da educação formal, que a música é tão importante quanto às demais áreas do conhecimento e, portanto fundamental para o processo de ensino aprendizagem.</p>
06	<p><i>SILVA, A.P. da.; LIMA, C.R.de.P.; SABOYA, M.C.L.; SANTOS, M.C. de. O. A importância da música na educação infantil: um estudo sobre as parlendas cantadas (2019).</i></p>
	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo. O estudo teve como objetivo analisar as contribuições que o ensino da música pode proporcionar às crianças, principalmente na educação infantil.</p> <p>Discussões: Com os resultados apresentados, observa-se que os professores entendem que a utilização das parlendas auxilia no processo de desenvolvimento integral dos alunos, mas esse recurso ainda é pouco trabalhado. As escolas têm pouca estrutura e recursos insuficientes para incentivar práticas pedagógicas cotidianas com a utilização das parlendas. Os professores, em sua maioria, fazem uso das parlendas no processo de ensino e aprendizagem, por meio de livros infantis e efetivas práticas pedagógicas em sala de aula.</p> <p>Conclusão: Sendo assim, foi possível compreender que o papel das parlendas cantadas no desenvolvimento das atividades em sala de aula agrega para aquisição, não apenas de repertório motor, mas também no desenvolvimento da alfabetização, na melhoria do vocabulário, na memorização e na socialização.</p> <p>Sugestão: Entende-se que a partir dos princípios educacionais existentes, é preciso respeitar o desenvolvimento da criança, a fim de reconhecê-la como agente de sua aprendizagem; nesse sentido, as atividades com parlendas estimulam a imaginação, favorecendo, assim, o exercício da criatividade e a autonomia dos alunos.</p>
07	<p><i>MORAIS, R. P. De.; POLETTTO, L. O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança (2020).</i></p>
	<p>A pesquisa é caráter bibliográfico fundamentado na abordagem qualitativa. O objeto do estudo foi de discutir sobre a importância da música no processo de ensino e aprendizagem, seus benefícios e suas aplicações no desenvolvimento da criança como interação e autoestima.</p>

	<p>Discussões: A música nos mostra que não é somente uma junção de sons e letras, mas sim, um rico subsídio que pode fazer a diferença nas escolas, pois, ela desperta o indivíduo para um mundo satisfatório e prazeroso para a mente e para o corpo, que facilita a aprendizagem e também a socialização do aluno. A música tem um grande poder de interação e desde muito cedo adquire grande relevância na vida de uma criança despertando sensações diversas, tornando-se uma das formas de linguagem muito apreciada por facilitar a aprendizagem e instigar a memória das crianças.</p> <p>Conclusão: Conclui-se que, através do uso da música em sala de aula, seja diariamente ou semanalmente, é possível ampliar as possibilidades de socialização, conhecimento, interação e de criação. Pois as canções trazem muito mais que belas melodias, trazem ensinamentos.</p> <p>Sugestão: É preciso que os profissionais da educação compreendam que a musicalização pode auxiliá-los na prática de ensino, sendo que esses ensinamentos contribuem para o envolvimento com os acontecimentos do cotidiano que auxiliam no crescimento da criança, futuro adulto, transformando-o num ser sociável, conhecedor dos seus direitos e deveres, sabendo valorizar e respeitar a diversidade.</p>
08	<p><i>OLIVEIRA, A.P.G. de.; LOPES, Y.K.S.; OLIVEIRA, B.P. de. A importância da música na educação infantil (2020).</i></p>
	<p>Este estudo foi realizado mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, tendo como objetivos: investigar a música como recurso didático para o desenvolvimento da criança e conhecer como os professores utilizam a música na rotina da educação infantil.</p> <p>Discussões: Constatou-se que a música é utilizada no contexto pesquisado, se fazendo presente nas atividades de rotina da educação infantil. Também, observou-se a música sendo utilizada com intuito didático, para abordar o alfabeto e os números, e ainda para propiciar momentos lúdicos às crianças.</p> <p>Conclusão: Percebeu-se que ora a música é utilizada em situações livres, de momento lúdico das crianças, ora ela é utilizada como recurso didático para ensinar conteúdos referentes, principalmente às letras do alfabeto, a contagem e o reconhecimento dos numerais.</p> <p>Sugestão: Ressalta-se a importância da linguagem musical para o desenvolvimento infantil, por possibilitar o desenvolvimento da linguagem, o movimento, a</p>

	compreensão dos conteúdos didáticos, as trocas sociais, a relação afetiva entre os sujeitos escolares, bem como para tornar o ambiente escolar lúdico e acolhedor.
--	--

Fonte: Elaborada pela Autora, 2021.

Ao analisar as Revistas Científicas contidas no quadro acima foi possível observar que as discussões continham temáticas semelhantes e que envolviam o universo do perfil do professor e a prática docente na Educação Infantil. As temáticas dessas revistas científicas foram: 1) Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil; 2) Contribuições psicopedagógicas e musicais para o desenvolvimento psicomotor; 3) A música como instrumento de aprendizagem; 4) A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem; 5) Musicalização no processo de aprendizagem infantil; 6) A importância da música na educação infantil: um estudo sobre as parlendas cantadas; 7) O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança; 8) A importância da música na educação infantil. Sendo assim, a seguir cada temática será apresentada a partir das discussões promovidas nas respectivas revistas científicas.

1) Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil

Compreende-se que a música é um conhecimento que se constrói através da vivência umas com as outras, pois assim, transforma a criança em um adulto de olhar crítico e criativo; pois ela faz parte da nossa vida bem antes do nascimento através de cantigas que os pais cantam para seus filhos. Assim, é de suma importância que os educadores conheçam um pouco sobre música, com isso terão mais clareza para melhor elaborarem suas atividades, pois a música contribui na formação integral da criança.

Contudo, é importante enfatizar, que para utilizar a música como recurso pedagógico na Educação Infantil é preciso que os professores estimulem as crianças a conhecerem diversas melodias; sendo uma linguagem universal a música é de grande valia. A música é um conhecimento que se constrói através da vivência umas com as outras, pois assim torna a criança e um adulto capaz de um olhar crítico e criativo. Portanto, é de suma importância que os educadores conheçam um pouco sobre música, assim os professores terão mais clareza para melhor elaborar suas atividades, portanto a música contribui de forma significativa no desenvolvimento da criança cabe ao educador oferecer de forma prazerosa.

2) Contribuições psicopedagógicas e musicais para o desenvolvimento psicomotor

Nota-se que a musicalização na escola proporciona à criança ferramentas para que ela possa desenvolver a noção de esquema corporal, bem como se conhecer melhor e se comunicar de forma eficaz com o outro. Esse trabalho implica de maneira permanente o desenvolvimento cognitivo-linguístico, psicomotor e socioafetivo.

Adentrando esse contexto, as situações vivenciadas pela criança diariamente é a fonte de conhecimento; no entanto, uma participação ativa em experiências rítmico-musicais, vendo, ouvindo e tocando favorece o desenvolvimento dos sentidos.

Sendo assim, promover situações em que a criança estimule e aguçe os cinco sentidos, ampliando a ação deles, favorece o desenvolvimento de inúmeras valências físicas que envolvam a coordenação motora geral, o ritmo, a noção ou a orientação temporal e espacial. Estimular os cinco sentidos é importante e necessário, pois por meio desse estímulo se trabalha a psicomotricidade, que, caso seja bem explorada, leva a criança a ter facilidade na aprendizagem, devido à ligação direta ao encéfalo, que é o centro do sistema nervoso.

3) A música como instrumento de aprendizagem

Verifica-se que a música deve estar relacionada à vida das crianças e desta forma contribuir para o desenvolvimento e transformação. Como a música está vinculada às emoções, é através dela que as crianças também se comunicam, sendo que ela se transforma em linguagem. Quando incluímos a música em nossas vidas de alguma maneira está colabora no desenvolvimento de nossos sentidos, emoções e conseqüentemente nossa harmonia de viver.

Entretanto, além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, auxilia na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada. Trabalhar com a música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que deseja alcançar através da música.

4) A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem

Sabe-se que a música é uma forma de expressão que permite ao ser humano

manifestar suas alegrias e tristezas, suas dúvidas e sentimentos, suas ideias e sensações. Ela pode ser encontrada no suave compasso das batidas do coração materno, nos sons que emanam da natureza ou, ainda, no movimento acelerado dos carros nas ruas.

Assim, o professor ao utilizar a música como ferramenta de ensino deve considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música, tomando para si, isso como ponto de partida, incentivando a criança a mostrar o que ela já entende ou conhece sobre esse assunto, deve ter uma postura de aceitação em relação à cultura que a criança traz.

Portanto, a música é uma importante ferramenta pedagógica para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento, a inserção da música na educação desde a educação infantil está relacionada à cultura, porque em países desenvolvidos, isto é, países que chamamos de primeiro mundo, a música erudita faz parte do cotidiano de toda família em suas várias classes sócias, já que nas escolas a transmissão de conhecimento sobre a cultura musical é realizada no primeiro contato entre a escola e o aluno.

5) Musicalização no processo de aprendizagem infantil

Entende-se que a música desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse, mas depende da maneira como ela é colocada. Não devemos levar tudo pronto, mas deixarmos que a criança invente, crie, cante da forma que ela sentir. Não temos uma sala de aluno homogêneo, mas sim, heterogêneo, portanto, o tipo de música que a criança vai se identificar depende da bagagem que ela já possui. Respeitar a vontade da criança é primordial para estimularmos o seu desenvolvimento e facilitar o seu prazer em fazer música.

Nesse sentido, a educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-planejada. Ao utilizar a música na sala de aula, é importante que o professor conheça o repertório a ser apresentado, comparando assim, com as atividades que serão realizadas. Isso possibilita que os alunos construam relações significativas com a aprendizagem.

6) A importância da música na educação infantil: um estudo sobre as parlendas cantadas

Compreende-se que a música possibilita à criança a sua interação com o mundo adulto dos pais, avós e outras fontes como: televisão e rádio, que rodeiam o dia a dia das crianças, que vem formar um repertório inicial no seu universo sonoro. Brincando fazem

demonstrações espontâneas, quando em família ou por intervenção do professor na escola, possibilitando a familiarização da criança com a música.

Dessa forma, o uso da música como ferramenta didática na educação infantil deve ter como foco o desenvolvimento global da criança, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e também explora diversas peculiaridades em todos os aspectos.

7) O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança

A música pode possibilitar no imaginário da criança a passagem para um mundo desconhecido, sabe-se que, é da própria natureza da música encanta com grandes fantasias e imaginações, ou seja, tudo isso pode ocorrer com o simples fato de ouvi-la. A musicalização sempre deve estar interligada a outros tipos de arte, como por exemplo, a pintura, escultura, teatro e dança. Assim, é essencial que a educação musical seja inter e multidisciplinar, assim como as técnicas pedagógicas, adaptadas a cada realidade, sem esquecer-se do conteúdo humano e social da música. A música é uma das ferramentas mais potentes para estimular os circuitos do cérebro. Além disso, contribui para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. A música compõe o cotidiano do ser humano por sermos envolvidos emocionalmente pela letra e melodia.

8) A importância da música na educação infantil

É evidente que a música expressa emoções agradáveis no ser humano capazes de fluir pensamentos significativos no sentimento de quem a ouve. A criança deve estar em harmonia com sua vivência musical e com instrumento musical, que estão ao seu redor. É importante que a criança comece a ter contato com a música desde os primeiros anos de vida. A música acalenta e embala o sono da criança, fortalecendo a memória sonora e desperta afetividade em relação com quem esta cuidando, ou seja, com o cuidador.

Salienta-se que a música desperta o sentimento mais profundo da criança, fazendo ela se acalmar de modo a prestar atenção no segmento da atividade que esta relacionada com aprendizagem aplicada pelo professor, que envolve a escrita, movimento, interação social, fazendo a criança se soltar e ser desinibida, ou seja, abrange todos os eixos temáticos da educação infantil.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa bibliográfica realizada sobre a temática “Musicalização na Educação Infantil e suas contribuições através do brincar: uma revisão sistemática” foi possível compreender que a musicalização possui vários significados e representações do cotidiano do ser humano, e se utilizada de forma adequada pelo professor torna-se uma ferramenta facilitadora do processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Nesse sentido procurou-se responder o seguinte questionamento: Quais as demandas encontradas nas revistas científicas nas bases de dados da SCIELO, LILACAS e o Google Acadêmico, entre os anos de 2012 a 2020, que versam sobre o ensino da música e suas contribuições na aprendizagem da criança na Educação Infantil? Assim, com intuito de responder a essa indagação realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos dados da SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Contudo, na busca de uma análise mais sistemática realizou-se uma revisão de literatura tendo como campo de pesquisa oito (08) Revistas Científicas referentes aos anos de 2012 a 2020 que abordam de forma específica a temática em questão.

Acredita-se que o Objetivo Geral deste estudo que foi descrever de forma clara e objetiva sobre a musicalização, e a importância do brincar foi alcançado com sucesso. Pois, compreendeu-se que através da música as várias áreas do conhecimento podem ser estimuladas, sendo de fundamental importância que o professor trabalhe a musicalização em sala de aula, despertando o desejo e a vontade da criança em aprender.

A música é um instrumento didático essencial no processo de socialização, pois no decorrer da brincadeira musical a criança constrói, elabora e transforma suas estruturas cognitivas que lhe permitirão apropriar-se do conhecimento. Por isso é necessário que lhe sejam dadas oportunidades de tomar decisões estimulando suas iniciativas e as curiosidades que lhe são próprias, o que lhe permitirá expressar e descobrir o que pensa.

Notou-se que quando se relaciona a música com o brincar refere-se ao fato de que a criança aprende brincando, tendo em vista, que por meio dessa interação a mesma desenvolve a sua capacidade de simbolizar atribuindo significados à sua realidade de forma natural e espontânea.

Adentrando esse contexto deixo aqui algumas sugestões: 1ª) Que o docente utilize métodos que favoreçam o desenvolvimento das crianças por meio da musicalização; 2ª) Que as Secretarias Municipais ofereçam aos professores que trabalham na Educação Infantil cursos de capacitação para o aprimoramento de sua prática;

3ª) Que os professores que trabalham na Educação Infantil façam uma autoavaliação de como está sendo a sua prática de ensino; 4ª) Que o docente procure utilizar a música por meio de atividades que promovam aprendizado de forma clara e objetiva. Portanto, diante do explicitado nesse trabalho, conclui-se que a música sendo utilizada de forma adequada contribuirá positivamente no desenvolvimento das competências habilidades necessárias, além do desenvolvimento afetivo, social, cultural, psicomotor e cognitivo das crianças.

REFERÊNCIAS

- ARALDI, Juciane; FIALHO, Vania Malagutti; DEMORI, Polyana. **Ensinado música na escola: conceitos, funções e práticas educativas**. In: RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria (org.) Infância e práticas educativas. Maringá, Eduem, 2007.
- ASSUNÇÃO, F.P.A.; VIANA, H.B.; CARVALHO, E.G.A. de. **Contribuições psicopedagógicas e musicais para o desenvolvimento psicomotor**. Revista de Educação, Dourados, MS, v.3, n.6, p. 109-118, jul./dez, 2015.
- AVANCO, F.R.; BTISTA, F.M.RC. **A música como apoio no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Científica UNAR, Araras – SP, v.15, n.2, p. 126-141, 2017.
- BELLONI, M. Luiza. **A Mundialização da Cultura**. Revista Sociedade e Estado. Vol.IX nº 1- 2, dez/jan, 1994.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria da Educação Infantil. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, Teca de. Alencar. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.
- BUENO, P. A. R. **A educomunicação na educação musical e seu impacto na cultura escolar**. São Paulo, 2012.
- CANDÉ, R. **História Universal da Música**. Vol. 1, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CHIARELLI, L. K. M. et al. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser**. Recreart, Santiago de Compostela, jun. 2005.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUNHA, Susana Rangel; MENDES, Vieira da (Org.). **Cor, som e movimento: A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** Porto Alegre: Mediação. 2001.

FERNANDES, Valéria da Silva Roque. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser.** São Paulo: 2009.

FERREIRA, A. L, RUBIO, S. A. J. **A Contribuição da Música no Desenvolvimento da Psicomotricidade.** Marília, 2012.

FIGUEIREDO, S. L. F. **Educação musical na escola.** Revista UNIVILLE, Joinville, v. 7, n. 1, p. 47-59, 2002.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender, o resgate do jogo infantil.** São Paulo. Ed. Moderna. 2002.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3 ed. São Paulo: Summus, 1988.

GAMA, Maria Clara S. Salgado. **A teoria das inteligências múltiplas e suas implicações para educação.** 1998.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** 2ªEd. São Paulo: Scipione, 2001.

JUNIOR, A.P.A.de. O.; CIPOLA, E.S.M. **Musicalização no processo de aprendizagem infantil.** Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia. ISSN: 2175-1846, v.8, n.16, 2017.

KARÓLY, O. **Introdução à música.** São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O Ensino de Música da Educação Infantil.** Campinas: Papyrus, 2003.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. **Práticas Musicais na Escola Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre, ARTMED, 2001.

MORAIS, Maria Cândida. **Educar na biologia do amor e da solidariedade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MORAIS, R. P. De.; POLETTO, L. **O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança.** Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate, v.6, n.2, jan./dez, 2020.

NOGUEIRA, Monique Andreis. **A expressão musical e a criança de zero a cinco anos,** 2003.

OLIVEIRA, A.P.G. de.; LOPES, Y.K.S.; OLIVEIRA, B.P. de. **A importância da música na educação infantil.** Revista Educação & Ensino. Fortaleza, v.4, n.1, jan./jun, 2020.

OLIVEIRA, M. S. **A música na creche**. São Paulo: Cortez, 1998.

PENNA, M. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a Pré-Escola**. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA, A.P. da.; LIMA, C.R.de.P.; SABOYA, M.C.L.; SANTOS, M.C. de. O. **A importância da música na educação infantil: um estudo sobre as parlendas cantadas**. Revista Acadêmica da Faculdade de Fernão Dias, ISSN: 2358-9140, v.6, n.20, jun, 2019.

SILVA, M.L.Y. da.; LIMA, M.V.G. **A música como instrumento de aprendizagem**. Revista PLUS FRJ: Multidisciplinar em Educação e Saúde, n. 2, out. ISSN: 2525-4014, 2016.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3. ed. 1997.

SOUSA, N.R. de.; SILVA, R.V. da.; FREITAS, R.C.dos. S.; HENICKA, O.T.da S. **Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil**. Revista Eletrônica O Refaf. Faculdade de Alta Floresta. Fev. ISSN: 2238-5479, 2012.

STRAVACAS, Isa. **O papel da música na Educação Infantil**. Dissertação de Mestrado. Universidade Nove de Julho. São Paulo: 2008.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de música**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.